

PLANO DE PESQUISA

Eixo: Linguagem

Unidade de Estudo: O som e a representação das vogais

Turmas: Nível 3 -5

PERÍODO: 20 aulas

INSPIRAÇÃO	PESQUISAR DEFINIÇÕES	RACIOCINAR PRINCÍPIOS BÍBLICOS APLICADOS
<p>Plaquinhas com figuras de animais. Comentar sobre o som que cada animal emite. Depois, a medida que levantar a plaquinha, as crianças deverão imitar o som que o animal emite. Criar pequenos símbolos para representar estes sons (que lembrem os animais) e toda vez que mostrar o símbolo fazer o som. A intenção é fazer a relação entre o som e uma forma de representação. Outra sugestão seria excutar sons de diferentes objetos para que se identificasse de onde era este som.</p>	<p>- Som: propagação de ondas sonoras produzidas por um corpo que vibra em um meio material elástico, especialmente no ar. Sensação auditiva criada por esse fenômeno; barulho.</p> <p>- Fala: A faculdade de proferir sons articulados ou palavras, como os seres humanos fazem. A faculdade de expressar pensamentos em palavras com sons articulados. A capacidade de discurso (fala) foi dado ao homem pelo seu Criador para os mais nobres propósitos.</p> <p>- Linguagem: Fala humana, a expressão de ideias por palavras ou sons significativa ou articulada para a comunicação de pensamentos. Consiste na expressão oral dos sons ou na representação escrita de ideias.</p> <p>- Expressão: Representação viva do sentido, ou sentimento, etc, indicação significativa e impressionante, quer pela linguagem de gestos, aparência ou uma forma ou estilo que dá vida e força sugestiva de ideias e pensamentos.</p> <p>- Comunicação: o ato de transmitir uma mensagem, conferindo significado, ou entregar, de um para o outro, como a comunicação de conhecimentos, opiniões ou fatos. A capacidade de trocar ou discutir ideias, de dialogar, com vista ao bom entendimento entre pessoas.</p> <p>- Escrita: O ato ou arte de formar letras e caracteres, no papel, madeira, pedra ou outro material, para fins de registro ou de comunicá-los aos outros por meio de sinais visíveis – normalmente através de palavras.</p> <p>- Vocábulo: som livre emitido pela fala humana. Suas pequenas variações dão origem as vogais que são a base fonética da nossa língua.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Individualidade: Cada animal tem o seu som característico. Cada pessoa tem a sua fala característica também. Você reconhece a voz da sua mãe e do seu pai? Cada um tem um nome (um sinal sonoro) que quanto ouvimos sabemos que estamos sendo chamados. Cada um tem uma voz diferente e quando falamos somos responsáveis pelo que dizemos. Deus nunca confundirá a nossa voz com a de outra pessoa. Somos únicos e não existe nenhum igual ao outro e a nossa voz também revela isto. • Caráter: Deus quer que tenhamos conhecimento dos sons e dos sinais que os representam, tendo aptidão em nos comunicar uns com os outros de forma clara e inteligível, proferindo palavras de respeito e de cordialidade se parecendo cada vez mais com o caráter de Cristo. Isto forma um caráter de alguém respeitoso. Sempre dirigir-se aos outros com uma fala cordial.
<p>OBJETIVOS ACADÊMICOS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>		
<p>- Que as crianças saibam como surgiu a escrita; enfatizando que os sons da fala surgiram no momento que Deus criou o Homem - primeiro o som e depois a escrita.</p> <p>- Que as crianças reconheçam a importância de uma boa comunicação;</p> <p>- Os sons das letras nas palavras e sua representação gráfica: As vogais.</p> <p>- Associação entre o sinal e o som; (relação grafema/fonema);</p> <p>- Diferença de letra e número;</p> <p>reconhecimento de letras e outros sinais;</p> <p>- Reconhecer a primeira letra do nome;</p>		<p>REFERÊNCIAS BÍBLICAS</p> <p>Salmo 45:1 “O meu coração ferve com palavras boas, falo do que tenho feito no tocante ao Rei. A minha língua é a pena de um destro escritor.”</p> <p>1 Co 14:7 “Da mesma sorte, se as coisas inanimadas, que fazem som, seja flauta, seja cítara, não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se toca com a flauta ou com a cítara? Gênesis 1: 1-3 – Deus falou.</p> <p>Êxodo 4:11- Quem faz a boca do homem?</p> <p>Salmo 19: 3-4 – Comunicação pela obras criadas</p> <p>Isaías 50:4 – Somos instruídos a falar melhor.</p> <p>Tito 2:8 – A linguagem que usamos mostra o nosso interior</p>

RELACIONAR	REGISTRAR ATIVIDADES	RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS
<p>Deus criou todas as coisas a partir dos sons da sua fala, assim também colocou som em sua criação, eles estão a nossa volta, nos animais, nas árvores e florestas, na chuva, no mar, no vento, e também em nós, que fomos projetados com vozes e ouvidos para escutá-los.</p> <p>- Como você se comunica (fala) com o papai? Qual o nome dele? - E com você? O que ela mais gosta de falar? -Você gosta de conversar com as pessoas de sua casa? Sobre o quê? A escola... os brinquedos... - Quando você fala, você ouve os som que sai de sua boca? - Que sons vocês sabem fazer? Vamos Produzir o som do... (besouro, carro, chuva, telefone, abelha, etc) - Por que é importante aprendermos os sons e as letras? (sua representação) - Aonde podemos encontrar as representações gráficas (letras) no nosso dia-a-dia? - Você tem se comunicado com Deus igual fala com o seu pai? - De que maneira podemos falar Deus? (orando e ouvindo sua voz no coração, em sonhos, audivelmente, através de outras pessoas, ou da criação) - Que tipo de palavras você usa para falar? (manter a sua boca limpa e não usar palavras feias, chulas, baixas)</p> <p>-Associar a escrita do nome de cada um com a pessoa. Que eles percebam que podemos representar os nomes das pessoas. Cada pessoa tem um sinal sonoro e um sinal gráfico que a identifica. -Usar o momento inicial da rodinha(acolhimento) para desenvolver a capacidade de expressar-se diante do grupo e fazer-se entendido. -Jogo de associação de sons. Toda vez que aparecer uma figura deve fazer determinado som. - Vamos tentar representar alguns sons da nossa fala. Por exemplo: AAAAAAAAAAAAAH! (fala alto) – como representamos este som livre? Representamos com este sinal. Dois traços que se encontram em cima e são cortados ao meio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registro avulso e de atividade xerocadas sobre identificação de sons e de palavras que iniciam com o som das vogais para o caderno de anotações; ▪ Exposição de cartaz com rótulos com a presença de vogais; ▪ Letras de emborrachado como um alfabeto móvel; Moldes vazados e cartelas. ▪ Colocar as vogais em tampinhas ou cartões plastificados para trabalhar o reconhecimento do grafema. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cartolina ▪ Giz de cera ▪ Papel crepom ▪ Lápis de cor ▪ Espelho para ver as articulações dos lábios; ▪ Tinta guache ▪ Jornal, revista, rótulos, etc. <p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bíblia Sagrada ▪ Enciclopédia das Verdades Bíblicas ▪ Chave bíblica <p>Dicionário Aurélio e Noah Webster</p>
	<p style="text-align: center;">APLICAÇÃO DE PROJETO</p> <p>- Durante o estudo faremos pequenas exposições de objetos que os seus nomes iniciem com as letras trabalhadas. Fazer um cantinho na sala para cada uma delas.</p> <p style="text-align: center;">A – E – I – O – U</p> <p>- Para cada vogal estudada, será entregue as crianças a vogal com a carinha mostrando a forma de pronunciar cada fonema que sai da boquinha.</p> <p>- Também iremos fazer a exposição de instrumentos musicais diferentes que tenham timbres distintos.</p>	<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação se dará de maneira contínua, por meio da observação, através do diálogo e de perguntas durante a realização das atividades de pesquisa e registro, verificando se os alunos compreenderam o conteúdo ministrado.</p> <p>Será observado se em suas falas os alunos são capazes de identificar os sons vocálicos.</p> <p>Observar os alunos que já conseguem fazer a associação do som com o fonema. Verificar os que reconhecem algumas letras e fazem a relação com o som que representam. (anotar todas estas observações)</p>

PROFESSOR (A): _____

DATA: _____

VISTO DA COORDENAÇÃO: _____.

PLANO DE PESQUISA

Eixo: Natureza

Unidade de Estudo: O SOL

Turma: Nível 3-5

Duração: 3 semanas

INSPIRAÇÃO	PESQUISAR DEFINIÇÕES	RACIOCINAR PRINCÍPIOS BÍBLICOS APLICADOS
<p>Levar uma lâmpada para a sala (abajur sem cúpula). Fechar a porta e apagar as luzes para que os alunos possam perceber a luz e calor que a lâmpada transmite. Ensinar que do mesmo modo é o Sol. É esta grande luz que Deus criou para aquecer e iluminar a terra. - Imagine como nosso Deus é grande! Você consegue?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sol – 1. Estrela em torno da qual gravita a Terra e os demais planetas do nosso sistema; brilho, esplendor. 2. É uma grande estrela na qual, todos os planetas giram em sua volta. Fonte de luz e calor para a Terra. ▪ Estrela: 1. Denominação comum aos astros luminosos que mantêm praticamente as mesmas posições relativas na esfera celeste, e que, observados à vista desarmada, apresentam cintilação, o que os distingue dos planetas. 2. Pessoa a quem se quer muito. Pessoa de muita fama. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Soberania – O Sol é o centro do nosso sistema. Esta estrela promove a regularidade dos ciclos da vida na terra. Possui uma importante função de governo sobre a terra. Deus a estabeleceu para governar o dia, emitindo luz, calor e vida para o planeta Terra. ▪ Deus criou todos os astros e estrelas. O sol é o maior astro do sistema, e todas as suas ações são controladas por Deus, pelo seu poder. Deus é maior que o Sol.
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS ACADÊMICOS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O Sol: Características do astro ▪ Diferenciar o dia e a noite, parte clara do dia e escura. ▪ Conhecer a importância do Sol para a vida na Terra. ▪ Lançar os conceitos relativos a luz (dia e noite, claro e escuro) e ao calor(quente e frio); ▪ Trabalhar as cores relacionadas ao Sol (branco, amarelo, laranja); ▪ Raciocinar com Princípios de governo em relação a função do Sol. Ele dirige e prover a força para o dia. (luz, calor, marcação e direção) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Calor – Qualidade daquilo que é quente; ▪ Luz – Claridade que o Sol espalha sobre a Terra; ▪ Iluminar – Irradiar luz sobre; alumiar; encher-se de luz. ▪ Quente – De temperatura elevada; que produz sensação de calor. ▪ Claro – Que ilumina, brilhante; que recebe muita luz. <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">  </div>	<p style="text-align: center;">REFERÊNCIA BÍBLICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gn. 1:14-18 “E disse Deus: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos; e sirvam de luminares no firmamento do céu, para alumiar a terra. E assim foi. Deus, pois, fez os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; fez também as estrelas. E Deus os pôs no firmamento do céu para alumiar a terra, para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom.” ▪ Ec. 11:5 “Verdadeiramente suave é a luz, e agradável é aos olhos ver o Sol.” (no sentido de acordar e abrir os olhos para a vida e ver a luz do dia) ▪ Sl. 136: 7-8 / Sl. 84: 11 / Sl. 19: 1,2

RELACIONAR	REGISTRAR ATIVIDADES	RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Sol governa todos os demais astros. Todos os planetas e a lua giram em torno dele. Sem ele não existiria vida na Terra. Assim Deus é o nosso sol, por isso nossa vida deve estar perto Dele para que sejamos iluminados e tenhamos vida! ▪ O sol existe para iluminar a Terra, transmitindo luz e calor para todos os seres. Mas... ▪ Como seria a nossa vida se não existisse o Sol? ▪ Conseguiríamos enxergar a natureza, as pessoas e os objetos? ▪ Sentiríamos calor ou frio? ▪ O que você vê no céu durante o dia? O que você no céu durante a noite? ▪ Qual a forma do Sol? A que você poderia relacionar? ▪ Treinamento em governo: funções da autoridade (de quem governa); ▪ Na família o pai representa o Sol; ▪ Dizer ao papai as funções do Sol e quais as suas funções na família; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades xerocadas sobre o dia e sobre o Sol para o Caderno de Anotações. ▪ - Atividade sobre características do Sol e conceitos relacionados(dia e noite / claro e escuro) – usar tinta guache preta e branca (e amarelo) ▪ - O que fazemos no dia e o que fazemos na noite; fazer cartaz na sala ilustrado com recorte de revistas; transcrever a mesma tarefa para o CA do aluno. ▪ - Leitura da fábula “A formiguinha e a neve” - Ilustrar a neve e a sua função. (o que é a neve? Onde tem neve? Alguém já viu?) ▪ - Principio de governo na família – funções do pai e da mãe. Fazer atividade com um diagrama ilustrando isto. ▪ - Relacionar a forma e a cor do Sol com outros objetos. ▪ Trabalhar a cor amarela e laranja. Numa cartolina desenhar o Sol para que as crianças carimbem no centro suas mãos molhadas de tinta guache amarelo e laranja. Esta atividade será exposta. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Para a execução da atividade usaremos papel crepom amarelo, lápis de cor. ▪ Cartolina e tinta guache amarela, branca e laranja para a elaboração do cartaz. ▪ Copos descartáveis. ▪ Cd com música “Cristo é o meu Sol”. <p>Fábula “A formiguinha e a neve” http://www.contandohistoria.com/a_formiguinha_e_a_neve.htm Música: Cristo é o meu Sol em estilo bem intimista para mostrar a força do Sol e da glória destes Deus que criou tudo pelo poder as sua voz. http://youtu.be/GEIJ5bvlhKw Outra boa música: Sol e lua – Benito de Paula http://youtu.be/UnXDeGBosf4</p>
<p>Vídeo com ensino sobre o Sol: (professor) http://youtu.be/c9NRWrpQcWY</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ensinar sobre os cuidados com a pele ao ficar expostas ao Sol; - Ensinar sobre o valor do Sol para a saúde; Sobre o valor do Sol para matar os micróbios e fungos (nocivos a saúde); - Levar as crianças para um banho de Sol. Você já tomou um banho de Sol? <p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bíblia Sagrada: Nova Tradução na Linguagem de Hoje. ▪ Haycock, Ruth C. Enciclopédia das Verdades Bíblicas; ▪ Concordância Bíblica Crescer ▪ Dicionário Larousse – Ática 	<p style="text-align: center;">APLICAÇÃO DE PROJETOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Experimentando: em dois copos descartáveis plantaremos duas sementes. Um dos copos ficará dentro de uma caixa sem receber luz solar, o outro ficará exposto a luz do Sol. Após uma semana observaremos o que aconteceu com as sementes. <p>Objetivo: Compreender que as plantas precisam do Sol para sobreviver. Assim como elas, nós também precisamos de Deus, nossa luz, pois sem a energia deste ‘Sol’ ficaríamos fracos.</p>	<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Que as crianças diferenciem os conceitos de dia e a noite/claro e escuro/ quente e frio. ▪ Compreendam a importância do Sol para a sobrevivência dos seres na Terra e a sua função e relação com a figura do pai na família; ▪ Que sejam capazes de associar as cores e formas corretas ao Sol.

PROFESSOR (A): _____ DATA: _____ VISTO DA COORDENAÇÃO: _____

INSPIRAÇÃO	PESQUISAR DEFINIÇÕES	RACIOCINAR PRINCÍPIOS BÍBLICOS APLICADOS
<p>Deus ama os animais e os criou com características especiais, como se movimentar, se alimentarem, de se expressar. Portanto, as crianças farão imitações dos animais e distinguindo-os, como os que voam, que nadam, se rastejam, etc. Imitação.</p> <p>Nesta atividade confeccionar ‘cavalinhos’ com cabos de vassoura.</p>	<p>- Seres: O que existe; todo ente vivo e animado; indivíduo, pessoa; O que é criado; cada ser, além do criador, ou cada coisa não auto existente. O sol, a lua e as estrelas, a terra, os animais, plantas, luz, escuridão, ar, água, etc., são as criaturas de Deus.</p> <p>- Vivos: Que tem vida; animado. Ter vida, em oposição ao morto, vivo, estando em um estado no qual os órgãos desempenham suas funções, e o movimento dos fluidos, seja em animais e vegetais, como, ou a planta está viva.</p> <p>- Animais: Ser vivo organizado, dotado de vida, sensibilidade e movimento voluntário;</p> <p>- Animal mamífero: Classe dos vertebrados caracterizados pela presença de glândulas mamárias nas fêmeas e por apresentarem o corpo coberto de pelos.</p> <p>- Animal ovíparo: Diz-se de, ou animal que põe ovos, cujo desenvolvimento se completa fora do organismo materno.</p> <p>- Animal doméstico: que vive ou é criado em casa;</p> <p>- Animal selvagem: Das selvas, ou próprio delas; selvático, silvestre. Ainda não domado ou domesticado.</p>	<p>• Soberania: - Deus criou os animais mais deu o privilégio para o homem observá-los e colocar nome neles, fazendo-o participante e co-responsável por eles também. Dominar sobre os animais foi uma ordem dada por Deus ao homem. - Deus demonstrou domínio e cuidado sobre os animais, salvando-os do grande dilúvio, Ele permitiu que os animais continuassem vivendo na Terra através do cuidado do homem.</p> <p>• Autogoverno: Os animais são autogovernados por instintos. Eles obedecem as leis interiores estabelecidas por seu criador.</p> <p>• Caráter: Aprendemos observando os animais e as suas características interiores. Por exemplo, o cão é fiel ao seu dono, o coelho é veloz, o porco leão é forte, o golfinho é alegre, etc.</p> <p style="text-align: center;">REFERÊNCIA BÍBLICA</p> <p style="text-align: center;">“Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome. Gênesis 2:19</p> <p style="text-align: center;">Gênesis 1: 30 Gênesis 1: 20-25 Mateus 21: 5-7</p>
<p>OBJETIVOS ACADÊMICOS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>		
<p>Objetivo Entender o propósito destes seres e a nossa correta relação com eles; Ampliar o vocabulário relativo ao assunto e compreender as principais particularidades destes seres.</p> <p>Conteúdos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A importância dos animais para os seres humanos; sua maravilhosa variedade e beleza. - Como nascem os animais (mamífero-barriga/ovíparo-ovo); - Características do corpo de alguns animais; - Como os animais se locomovem: voando, nadando, andando, arrastam... - Animais domésticos/ selvagens (prevenção de acidentes e higienização entre o homem e os animais) - Utilidade dos animais (alimentação, vestimenta, remédios, objetos, transporte...). 		

RELACIONAR	REGISTRAR ATIVIDADES	RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS
<p>Ensino:</p> <p>-Cada animal ou ser vivo é importante para Deus. Ele lembrou-se de todos os animais, ao fazer com que a Terra fosse inundada pelo dilúvio livrando-os da morte, pois a estes foram entregues propósitos específicos, vivendo em harmonia com o homem provendo alimento, vestimentas, beleza, como meio de locomoção, inspiração e de harmonia com as plantas.</p> <p>- Mostrar da variedade e beleza dos animais. Suas características, onde vivem e como se reproduzem.</p> <p>Perguntas para reflexão:</p> <p>- Que tipos de animais você costuma ver no seu dia-a-dia?</p> <p>- Qual animal que você mais gosta?</p> <p>- Você já criou algum animal em sua casa? De que forma? Como ele? Têm pelos? Ou têm penas?</p> <p>- Como ele faz para se locomover? Ele voa? Nada? Se arrasta?</p> <p>- Se quisesse criar algum outro animal, qual você gostaria?</p> <p>Atividades práticas:</p> <p>- Ver vídeo da variedade e beleza dos animais: pensar sobre isto e perceber a genialidade do Criador. Deixar o que o Espírito fale com elas a medida que elas vêm os animais.</p> <p>1. http://youtu.be/e0uWoifwQeY</p> <p>2. https://www.youtube.com/watch?v=zxrc6YcZ664</p> <p>- Levar para sala um galo e um ovo para fazer as devidas observações;</p> <p>- Fazer uma aula passeio até um lugar onde tenha animais para que as crianças tenham contato e observem com são as suas características;</p> <p>- Exposição dos bichinhos de pelúcia;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registro atividade xerocada para o caderno de anotações. ▪ Confeccionar com os alunos e expor um cartaz com os vários tipos de animais; ▪ Fazer a leitura de livrinhos que falem sobre animais. Fazer registro de algumas tarefas relativas relacionadas ao programa de leitura que envolva também os animais. ▪ Registro de atividades avulsas no fichário: <ul style="list-style-type: none"> - Atividade de máscaras de animais ou pequenas dobraduras de carinhas de bichos. Ver: http://aprenderecia.blogspot.com.br/2011/10/pass-o-passo-dobraduras-de-animais.html - Molde vazado de animais (colorir com esponja); 	<ul style="list-style-type: none"> - Lápis - Coleção de lápis de cor - Giz de cera - Cola - Folha de papel madeira - Tesoura - CD de Diante do Trono: A Arca de Noé - CD com os sons de animais, para que as crianças possam imitá-los. - A Dança do Bichos – Palavra Cantada <p>https://www.youtube.com/watch?v=H9fXoZmMHK8</p>
<p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bíblia Sagrada ▪ Enciclopédia das Verdades Bíblicas ▪ Chave bíblica ▪ Dicionário Aurélio ▪ Dicionário Noah Webster 	<p style="text-align: center;">APLICAÇÃO DE PROJETO</p> <p>- Dia do animal de estimação. Organizar um horário para que durante uma semana, todos os dias, alguns dos alunos possam trazer o seu animal de estimação para apresentar para a sua turma. (procurar envolver os pais nesta atividade). Aproveitar e tornar o momento uma boa oportunidade de aprendizagem. Como nascem os seus filhotes? O que comem? .Quais os cuidados?</p> <div style="text-align: center; color: red; font-weight: bold; border: 2px solid red; padding: 5px; transform: rotate(-2deg); display: inline-block;"> AMOSTRA </div>	<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A avaliação se dará de maneira contínua, por meio da observação, diálogo e durante a realização das atividades de pesquisa e registro, verificando assim se os alunos compreenderam a importância dos animais e suas características; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber se eles entenderam o modo especial como foram criados e o propósito especiais que Deus. Assim também entender a sua responsabilidade para com o cuidado e proteção deles.

PROFESSOR (A): _____

DATA: _____

VISTO DA COORDENAÇÃO: _____

PLANO DE PESQUISA

Eixo: Sociedade

Unidade de estudo: A casa

Turma: Nível 3-5

Duração: 3 semanas

INSPIRAÇÃO	PESQUISAR DEFINIÇÕES	RACIOCINAR PRINCÍPIOS BÍBLICOS APLICADOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Montar uma casinha na sala para que fique durante todo o bimestre e que as crianças possam explorá-la, brincar e vivenciar diversos papéis sociais. ▪ Contar para as crianças em forma de história a passagem bíblica de Mateus 7:24-27. <p>OBJETIVOS ACADÊMICOS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecendo e distinguindo os cômodos da casa. ▪ Tipos de moradia. ▪ Diferenciar uma casa de um lar. ▪ Aprender ser grato aos pais e a Deus por ter um lugar para morar. ▪ Entender que uma família precisa de um lugar para habitar e governar, ou seja de uma moradia uma casa, de um território próprio. ▪ Conhecer os tipos de moradias e identificar dentre estas a sua. ▪ Diferenciar os cômodos da casa bem como as leis/normas específicas de cada um deles. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Moradia: Habitação, morada, casa. ▪ Morada: casa ou lugar em que se habita; do latim demorar-se, ficar, morar, viver com; ▪ Casa: Edifício destinado à habitação; residência. Tem relação com o lugar, com o prédio. ▪ Residência: casa de habitação, domicílio, lar, morada. ▪ Lar: lugar da família. Tem relação com as pessoas e o ambiente de proteção e acolhimento que envolve este lugar. É mais afetivo e ligado aos sentimentos. ▪ Lugar: parte delimitada de um espaço; local, sítio; local onde se está ou se deveria estar; posto, posição, ponto. ▪ Território: Área sujeita a uma autoridade. ▪ Cômodo: Aposento, acomodação. Partes de uma casa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mordomia – Devemos zelar pelo território que habitamos (nossa casa), respeitar e obedecer a suas leis e honrar as autoridades que o governam, o papai e a mamãe. Um lar agradável depende destas coisas. - O que você faz para ajudar na sua casa? Deus gosta que cada um tenha o seu lugar para morar. ▪ Aliança – Os moradores de uma casa precisam estar em união e servindo a Deus de todo coração, para que em sua casa haja paz e harmonia e seja um lugar agradável ao Senhor. Todos devem manter com fidelidade este compromisso para não permitir a intromissão do inimigo. <p style="text-align: center;">▪ REFERÊNCIA BÍBLICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Js. 24: 15b “... porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor.” ▪ Mt. 7:24-27 “Uma casa sobre a rocha” ▪ Sl. 84:3 “Somos convidados a habitar na casa de Deus e são felizes os que fazem isto” ▪ Ele vai nos dar uma casa. “Na casa de meu Pai há muitas moradas; Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também. João 14:2,3
RELACIONAR	REGISTRAR ATIVIDADES	RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS

- A nossa casa precisa está edificada sobre a rocha que é Jesus. Assim estaremos seguros e protegidos. Quando uma família tem Jesus em seu coração, ela anda em união e em conformidade com a vontade de Deus.
- Manter a nossa casa em ordem é um dever nosso, pois é nela que habitamos e vivemos com a nossa família, ela precisa ser um lugar limpo e agradável de se estar. Para isso podemos ajudar a mamãe, não deixando os brinquedos nem roupas espalhados pela casa, arrumando nossa cama e material escolar, além de obedecer as leis que regem o lar.

Perguntas para reflexão:

- Já pensou se não existisse um lugar para morar? Como ficam as pessoas que não tem um lugar para morar? (na rua – os perigos disto);
- Como posso deixar minha casa mais agradável?

Aplicação:

- Cada família tem as suas particularidades: quais as suas? Quais os sons da sua casa? Qual o lugar que você mais aprecia? Por que?
- Quem mora em prédio(apartamentos, casas, sítio, condomínio, etc)? Cada um fale do seu lugar.
- vocabulário pertinente a casa: suas partes(paredes, teto, piso, cômodos, nome dos principais cômodos(parte interna), quintal(parte externa), etc
- Endereço: veja se eles são capazes de dizer o lugar da sua casa(isto é importante por questões de segurança em caso de se afastamento dos pais acidentalmente)

- Atividades xerografadas para o Caderno de Anotações. (cômodos, sons comuns da casa, etc.)
- Atividades de recorte e colagem.
- Elaboração de cartazes com imagens dos diferentes tipos de moradias.
- Relacionar com a casa do livro em estudo.
- Ler para a turma pequenas histórias que acontecem no universo do lar.
- Realização de aula passeio: Visitando a casa de um aluno. Nesta saída, observar os tipos de casa, os lugares, os prédios, etc.
- Ensaiar música com coreografia: Eu e minha casa serviremos a Deus.

Cantar: Eu e a minha casa.

<http://youtu.be/a0PjFTgRg5A>

- Será utilizado: Cola colorida, lápis comum, coleções, recortes e cola.

▪ BIBLIOGRAFIA

- Bíblia Sagrada: Nova Tradução na Linguagem de Hoje.
- Concordância Bíblica Crescer
- Dicionário Larousse - Ática



APLICAÇÃO DE PROJETOS

- Montar uma casinha na sala. Isto pode ser bem demorado e passar vários dias fazendo isto. (pode pedir a ajuda de algum pai ou pessoa na escola com alguma habilidade para fazer isto). Os alunos podem trazer alguns brinquedos que imitam móveis e utensílios domésticos.

AVALIAÇÃO

- A avaliação se dará por meio da observação, diálogo e durante a realização das atividades de registro, verificando assim se os objetivos propostos foram alcançados.

PROFESSOR (A): _____ DATA: _____ VISTO DA COORDENAÇÃO: _____

INSPIRAÇÃO	PESQUISAR DEFINIÇÕES	RACIOCINAR PRINCÍPIOS BÍBLICOS APLICADOS
<p>Contando ovelhinhas com os pastores. - As crianças farão uma encenação da parábola da ovelha perdida. Será entregue as crianças, máscaras com rosto de uma ovelhinha para imitá-las e um dos meninos será o pastorzinho, e contaremos quantas ovelhinhas temos na sala. Para cada ovelhinha uma pedrinha. Quando contamos as pedrinhas, sabemos quantos somos. Esta mesma inspiração pode ser utilizada tendo como base outros contextos. Números de carros no estacionamento da escola, número de vasos de plantas no pátio, etc. Para cada elemento, uma pedrinha.</p>	<p>- Matemática: A ciência da quantidade; a ciência que trata da magnitude e número, ou de tudo o que pode ser medido ou numerado. - Número: A designação de uma unidade de referência para outras unidades, ou em acerto de contas, contagem, enumerando, como, um é o primeiro número, um número simples. É a ideia relacionada a quantidade. - Numerais: Expressando números, como caracteres numéricos. Os numerais que agora usamos para expressar números são: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0. Eles seriam de origem árabe, mas os árabes podem tê-los conhecido na Índia. Estes numerais também chamamos de algarismos (são os símbolos que representam as quantidades); - Quantidade: Grandeza expressa em número. Grande porção de pessoas ou de coisas; grande número; abundância, porção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Individualidade: As quantidades sejam elas poucas ou muitas podem ser representadas por símbolos (algarismos) diferentes. • Mordomia: Deus quer que tenhamos domínio numérico, pois assim seremos ordeiros e precisos ao contar e registrar as quantidades em todas as áreas da nossa vida. <p>A ideia guia neste assunto é o domínio das contagens como uma habilidade de mordomia(administração). Quem governa as situações conhece a quantidade.</p>
<p>OBJETIVOS ACADÊMICOS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>- Contar: Para dizer ou nomear um por um, ou por grupos, com a finalidade de verificar o número total de unidades em uma coleção, para o número, para enumerar, para calcular, para contar. - Biunívoca: relação de cada elemento de um conjunto com apenas um elemento de outro conjunto. Relação um a um por associação de equivalência.</p>	
<p>- Desenvolver a capacidade de relacionar um a um através da história do pastor e ovelhas; - Construir a ideia das quantidades até a quantidade 5 – introduzir os símbolos (algarismos) do 0 até 5 - Representação numérica das quantidades; fazendo com que os alunos sejam capazes de fazer a correspondência biunívoca. (algumas quantidades representadas com palitos, tampinhas, etc.); - Mostrar a presença dos números na vida delas; - Que elas percebam a diferença entre um numeral e uma letra; - Noções de quantidade: muito/pouco, mais/menos.</p>	<p>(esta pesquisa de palavras são apenas para o professor compreender o que está acontecendo, elas não são para uso com os alunos)</p>	<p>REFERÊNCIAS BÍBLICAS</p> <p>“Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios.” Salmo 90: 12</p> <p>Salmo 40:5 Salmo 147: 4 Mateus 18:12 Lucas 15:4 Gênesis 32:12 Gênesis 22:17</p> 

RELACIONAR	REGISTRAR ATIVIDADES	RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS
<p>Ensino: Deus deixa bem claro desde o princípio, o uso dos números, em toda a Bíblia, Ele apresenta o registro de idades, de quantidades e contagens numéricas. Ele se expressa também utilizando números. Podemos conhecê-lo através da ideia de quantidade. Deus é muito grande!</p> <p>Perguntas para Reflexão: - Quantos anos você tem? Represente com os seus dedinhos. - Quantas crianças vieram hoje? Quantas meninas e meninos? Quanto irmãos você tem? Quantos biscoitos comeu? - Usar os dedos das mãos para várias contagens. Como representar quantidades com os dedinhos das mãos? - É certo enganar outro falando uma quantidade diferente de alguma coisa? - Quantos _____ você acha que tem aqui? Isto é muito ou pouco? Onde posso ter esta mesma quantidade?</p> <p>Atividades práticas: - Usar elementos concretos pequenos para representar quantidades de coisas grandes, por exemplo, quantas cadeiras têm na sala? Quantas mesas? Representar cadeiras com palitos e as mesas com tampinhas; - Comparar a minha idade com a deles. O que você deseja fazer quando tiver mais idade? Depois fazer atividade semelhante com os pais para casa. - Montar grupos de quantidades definidas, por exemplo, quero aqui em cima desta mesa somente três meninas, quatro meninos na outra, ou fazer dois círculos na sala e entrariam neles a quantidade desejada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registro avulso de atividades e outras xerocada sobre o assunto; -Colagens com palitos indicando as quantidades; -Atividade com os dedos das mãos. (Pintura de pressão com as mãos – tinta guache) – Será feita após trabalhar as quantidades usando os dedos das mãos, associando ao numeral 5. ▪ Associar aos dias da semana (com aula) com os dedos das mãos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lápis ▪ Tesoura ▪ Papel crepom ▪ Ovelhinhas de biscoito ▪ Pedrinhas ▪ Palitos ▪ Folha de ofício ▪ Tinta guache ▪ Potes transparentes com coleções de objetos. ▪ Mural com os algarismos de 1 a 9. <p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bíblia Sagrada ▪ Enciclopédia das Verdades Bíblicas ▪ Chave bíblica ▪ Dicionário Aurélio e Dicionário de Noah Webster.
	<p style="text-align: center;">APLICAÇÃO DE PROJETO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ao estudar os numerais, as crianças levarão para casa o numeral e objetos que representem a quantidade estudada. Fazer estes numerais em papelão e colocar umas tampinhas (ou outros objetos) em saquinhos transparentes. A finalidade é que eles associem o símbolo (sinalzinho numérico) a quantidade. - Durante o estudo de cada numeral as crianças usarão materiais da sala (potes contendo vários objetos pequenos semelhantes – coleções), para fazer a correspondência biunívoca. (marcar tracinhas correspondendo à quantidade observada) 	<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> -A avaliação se dará de maneira contínua, por meio da observação, através do diálogo e de perguntas durante a realização das atividades de pesquisa e registro, verificando se os alunos conseguiram associar a quantidade ao numeral correspondente. -No final deste período eles deverão ser capazes de perceber quantidade numéricas até grupos de cinco. -Fazer um momento de observação sobre a capacidade de retenção de quantidades de um por um. Criar momento específico para cada aluno.

PROFESSOR (A): _____ DATA: _____ VISTO DA COORDENAÇÃO: _____

PLANO DE PESQUISA

Eixo: Movimento

Unidade de estudo: Lateralidade

Turma: Nível 3-5

Duração: 4 semanas

INSPIRAÇÃO	PESQUISAR DEFINIÇÕES	RACIOCINAR PRINCÍPIOS BÍBLICOS APLICADOS
<p>Fazer um trono, para representar Deus sentado no trono.(pintar de dourado e depois colocar sobre uma base lilás) Para existir direita e esquerda, é preciso haver uma referência. Contar a história que no julgamento final existirá uma sentença. Uns irão para a direita e outros para a esquerda. Salvação e perdição eterna. Para que lado você quer ir? De que lado você está hoje? Quer mudar?</p>	<p>Lado – Parte direita ou esquerda de qualquer corpo. Flanco lugar à direita ou à esquerda de alguém ou de algo. Direção Flanco – lado de um exército ou de um corpo de tropas. Referência – ato de referir. Relação analogia. Recomendação, apresentação, informações, sobre à idoneidade de candidato a emprego, etc. Referencias – tomar como ponto de referência. Tomar como alvo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Soberania: Jesus é a nossa referência, Ele é a direção certa que nos conduz ao Deus eterno. Ele é direito e está a direita de Deus pai. É para lá que deveremos ir. • Honra: O lado direito significa um lugar de honra. Quando Jesus se assentou ao lado de Deus, foi à sua direita, pois o pai honra aquele que obedece e Jesus obedece a Deus até o fim. Assim é na nossa casa, a mãe se senta do lado do pai na sala, o ajudante se senta do lado direito da professora. • Aliança – Ao tomarmos a direção certa nós unimos com Cristo. Escolhendo assim viver ao lado de Deus por toda a vida.
<p>OBJETIVOS ACADÊMICOS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Objetivos: Que a partir desta aula às crianças compreendam e saibam distinguir o lado direito e esquerdo do seu corpo. No sentido moral, o que representa a direita. O direito, o justo, o correto. A direita como lugar de honra. Conteúdo: Lateralidade: Identificar a mão direita e esquerda; o lado direito e o esquerdo. Localização: o que fica a esquerda e o que fica a direita. Ser capaz de responder aos comandos: Vire a esquerda! Vire para a direita! Orientação da escrita é sempre da esquerda para a direita.</p>	<p><u>Direito</u> : ou pertencente ao lado do corpo humano em que a ação muscular é, no tipo normal, mais forte e mais ágil; destro. Correspondente a esse lado para um observador colocado em frente; Nos rios, diz-se do lado que fica à direita do observador que olha a parte para onde as águas descem. Que segue sempre a mesma direção; reto, direto. Que não é curvo. Aprumado, ereto. Íntegro, probo, justo, honrado. Leal, franco, sincero <u>Esquerdo</u>: que está do lado oposto ao direito (1), ou seja, à esquerda (q. v.). Oblíquo, atravessado, torto, torcido; Diz-se de indivíduo canhoto. Desajeitado, desastrado. Desagradável, incômodo, constrangedor: Justiça – conformidade com o direito: virtude que consiste em dar ou deixar a cada um que por direito lhe pertence.</p>	<p>REFERÊNCIAS BÍBLICAS Marcos 15: 27 “crucificação de Jesus, ele no meio, um a direita e outro a esquerda; Lucas 20: 42 “assenta-te a minha direita ...” Mateus 25: 31–34 “e porá as ovelhas a sua direita e os cabritos a sua esquerda (...) à semelhança do pastor que separa as ovelhas dos cabritos. ” Romanos 11:36 Salmos 103:6</p>

RELACIONAR	REGISTRAR ATIVIDADES	RECURSOS DIDÁTICOS
<p>Ensino: Precisamos aprender desde cedo que o nosso corpo possui dois lados, direito e esquerdo e em todo o percurso de nossa vida temos sempre que escolher um dos dois lados, seja ao andar na rua, em um jogo, ao iniciar a tarefas de registro (escrita) iniciarmos da esquerda para a direita. Entender que o lado da honra é o da direita. De modo semelhante, Deus nos dará a honra de sentar a sua direita junto do seu filho Jesus. Temos de receber pela fé os méritos do seu filho para ficarmos para sempre com ele a sua direita.</p> <p>Perguntas de raciocínio: Em nossa vida caminhamos por vários lugares temos que nos direcionar para muitos lados. Mas qual é o meu alvo? Quem é o meu referencial?</p> <p>Andar em uma linha reta até chegar em frente ao trono. Quando Deus tomar a decisão, de que lado irei ser chamado?</p> <p>Atividades práticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Passar a bola pelo lado direito, depois pelo esquerdo. <p>Ao brincar com a bola, perguntar que lado você está passando a bola é o direito ou esquerdo?</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividade no quadro através de observação de posição e no bosque (ou pátio) da escola, utilizando objetos concretos: bolas, pneus, pinos, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Andar sobre linha reta feita no chão para chegar até o trono que representa a nossa referência. ▪ Montar um cenário na sala, para as crianças para as crianças identificar o lado direito e o esquerdo. ▪ Colorir um painel da crucificação: Jesus ao centro e os ladrões a esquerda e direita, enquanto escutam a história da crucificação. (ver exemplo) http://www.dibujosbiblicos.net/data/media/86/C RUCIFX2.jpg ▪ Contar história da Bíblia onde Deus fala do dia do julgamento (bode e ovelha). ▪ Atividades de pré-escrita. Sentido da escrita da esquerda para a direita. ▪ Vocabulário associado: direita, esquerda, em frente, ao lado (em Inglês: Left/Rigth) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dicionário e Bíblia ▪ Cadeira para ser o trono ▪ Fitas (fítilhos para o pulso) ▪ Coroa ▪ Cordas ▪ Cd com a música (direita e esquerda) ▪ Bolas para fazer jogos na quadra, explorando os dois lados do corpo (direito e esquerdo). <div style="text-align: center;">  </div>
	<p style="text-align: center;">APLICAÇÃO DE PROJETOS</p> <p>Projeto lateralidade:</p> <p>Durante toda a semana os alunos terão na mão direita uma fita vermelha para lembrar-lo qual é o seu lado direito.</p> <p>Enviar um bilhete para os pais pedindo a cooperação deles para também oportunizarem várias situações para que seja utilizado o sentido de lateralidade do corpo.</p>	<p style="text-align: center;">AValiação</p> <p>-Observe se as crianças estão identificando a mão direita, ou o pé esquerdo, enquanto desenvolvem suas atividades corporais.</p> <p>-Verificar se conseguem orientar-se através da orientação de direção “direita ou esquerda” ou ainda “em frente”.</p>

PROFESSOR(A): _____ DATA: _____ VISTO DA COORDENAÇÃO: _____